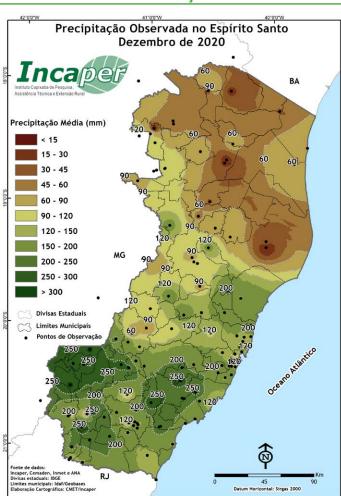
INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO - DEZEMBRO/2020

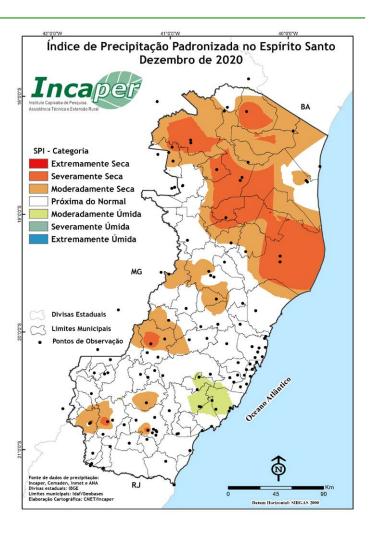
1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado <u>aqui</u>.

Em dezembro, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), principal sistema responsável pelas chuvas na estação chuvosa do Espírito Santo, teve apenas duas rápidas atuações no Estado. Desse modo, chuvas abaixo da média histórica para o mês foram observadas em praticamente todo o território capixaba, sobretudo na metade norte do Estado onde foram verificados os menores acumulados. No primeiro decêndio do mês, os dias foram de sol com poucas nuvens, sem chuva e altas temperaturas em todas as regiões capixabas. Já no início do segundo decêndio, deu-se a ocorrência da primeira ZCAS do mês que, entre os dias 9 e 11, conseguiu organizar chuvas bem-distribuídas pelo Estado e diminuir as temperaturas tão elevadas que vinham sendo observadas em todas as regiões capixabas. No entanto, após sua rápida atuação pelo Espírito Santo, os dias voltaram a ser predominantemente de céu claro, sem chuvas e com altas temperaturas. Por fim, no último decêndio do mês, entre os dias 23 e 25, um novo episódio da ZCAS se formou, mas diferente do anterior, este não avançou pelo território capixaba e teve seu posicionamento entre o Estado do Rio de Janeiro e o sul do Espírito Santo, onde concentrou a ocorrência de maiores acumulados de chuva, além de diminuir a temperatura nessa área.

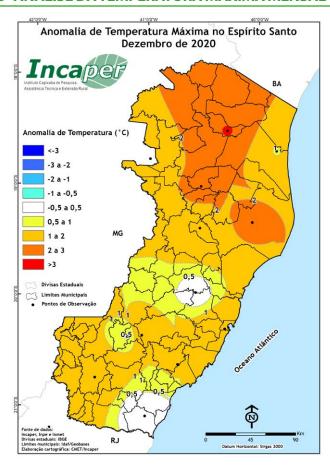
2 ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO MENSAL



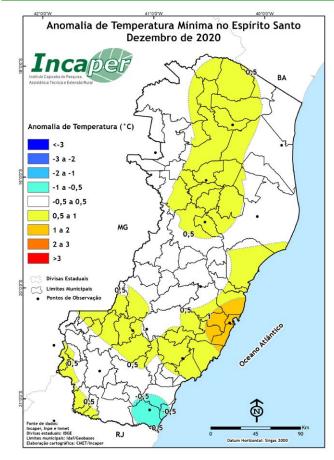


Os maiores acumulados de precipitação, de 120 mm a 250 mm, concentraram-se na Grande Vitória, Região Serrana e principalmente na Região Sul, único trecho do Estado onde a chuva observada ficou próxima da média histórica (1984-2014) para o mês. Já nas demais áreas, a chuva observada não passou dos 90 mm, equivalente à, no máximo, metade da chuva esperada para o mês.

Refletindo a distribuição espacial da chuva no mês, o Índice de Precipitação Padronizada (SPI) mostrou que, praticamente, toda a metade norte do Estado enquadrou-se como moderadamente e até severamente seca, assim como trechos isolados das Regiões Serrana e Sul. Por outro lado, as demais áreas estiveram enquadradas como próximas da normalidade e as proximidades de Guarapari e Alfredo Chaves foram até moderadamente úmidas.

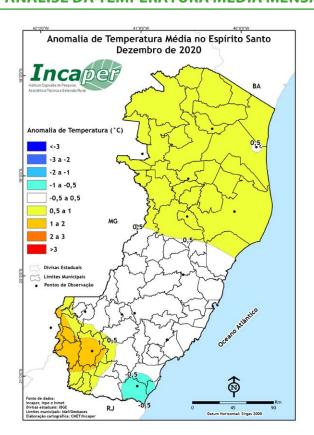


Os seguidos dias de céu claro durante o mês, somados aos poucos e rápidos episódios de chuva, ocasionaram um aumento na temperatura diurna em todas as regiões capixabas. Assim, as tardes foram mais quentes e estiveram de 1 °C a 2 °C acima da média histórica (1984-2014) em grande parte do Estado. No norte do Estado, inclusive, a temperatura máxima chegou a ficar de 2 °C a 3 °C acima dessa média.



Sem a atuação de massas de ar frio e seguindo a pouca quantidade de nuvens que se observava ao longo dos dias, a temperatura observada nas madrugadas esteve até 1 °C acima da média histórica (1984-2014) para o mês em trechos do norte do Estado, da Região Serrana e da Grande Vitória. Enquanto nas demais áreas, a temperatura mínima esteve dentro da normalidade.

5 ANÁLISE DA TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Seguindo as significativas anomalias positivas observadas principalmente na temperatura máxima ao longo do mês, a temperatura média esteve até 1 °C acima da média histórica (1984-2014) nas Regiões Norte, Nordeste e Noroeste e até 2 °C acima dessa média nas proximidades do Caparaó, na Região Sul. Já as demais áreas estiveram dentro da normalidade.

www.incaper.es.gov.br

Facebook: Incaper Twitter: @incaper Coordenação de Meteorologia (27) 3636-9882/3636-9883 clima@incaper.es.gov.br meteorologia.incaper.es.gov.br



